



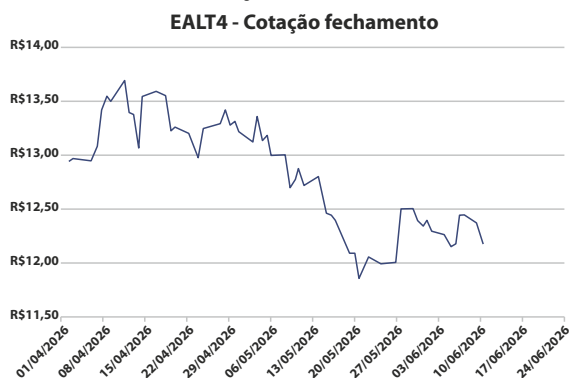
DADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS



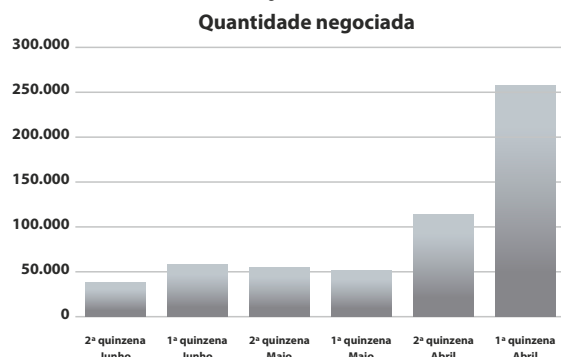
2° TRIMESTRE
2026

Blumenau, 06 de agosto de 2026. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, indústria do setor de fundição de aço, que atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2026 (2T2026), encerrado em 30 de junho de 2026. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em milhares de Reais.

Histórico das Cotações 2T2026 Electro Aço Altona - EALT4



Movimentações do 2T2026 Electro Aço Altona EALT4



Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Destaques do Trimestre:

A Altona apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do segundo trimestre, temos:



Redução na ROL em R\$ 2,7 milhões, 1,9% inferior quando comparado ao 2T2025;



Lucro líquido: R\$ 5,2 milhões (3,8% da ROL), 13,2% superior quando comparado ao 2T2025;
Lucro líquido ajustado: R\$ 5,5 milhões (4,0% da ROL), 101,1% superior quando comparado ao 2T2025;



EBITDA: R\$ 13,4 milhões (9,8% da ROL), 58,3% superior quando comparado ao 2T2025;
EBITDA ajustado: R\$ 13,4 milhões (9,8% da ROL), 58,3% superior quando comparado ao 2T2025;



ROE: 15,7% de retorno do Patrimônio Líquido;
ROE ajustado: 7,5% de retorno do Patrimônio Líquido



ROIC: 10,8% de retorno sobre o Capital Investido.
ROIC ajustado: 6,6% de retorno do Patrimônio Líquido

O desempenho operacional do 2T2026 ficou abaixo do projetado no orçamento, sendo os principais motivos: i) menor faturamento no trimestre, ii) pequena elevação nos custos da produção em função produtividade/mix principalmente dos itens USE – Unidade Sob Encomenda; iii) efeitos dos estoques pois se previa um equilíbrio entre a produção x movimentação para faturamento para os itens USE, sendo que alguns itens permaneceram em processo proporcionando assim efeitos um pouco maiores de transferências de custos fixos para os estoques com efeitos positivos no CPV ou melhorando um pouco lucro operacional; iv) despesas operacionais/gastos gerais equilibrados com o que foi projetado no orçamento; esses são alguns dos motivos que o resultado se realizou um pouco melhor que orçamento do 2T26.

A Administração avalia que o desempenho está abaixo do esperado e/ou projetado no orçamento para o período, sendo sempre o objetivo a melhora do resultado e ações para controles dos custos e adequações dos preço de vendas já estão acontecendo. A geração de lucro e de EBITDA é alvo na busca da redução do endividamento.

Com o desempenho operacional menor que orçamento/objetivado a geração de caixa contábil ficou prejudicada e também alguns atrasos de recebimentos de clientes, direcionaram para uma elevação do endividamento líquido que ficou na ordem de R\$ 99 milhões, e por consequência o indicador de relação EBITDA x endividamento se elevou e saiu de 0,97 4T25 para 1,77 no 2T26.

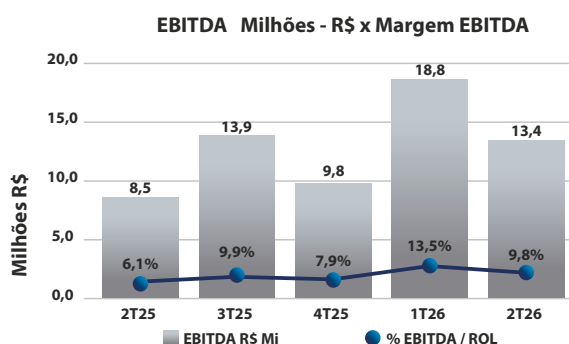
Durante o mês de maio/26, a Administração apresentou a revisão do 3T26 para Conselho, pois a carteira ajustada com itens que estão em elaboração no 2T26 proporcionam uma projeção um pouco maior de receita.

Também é premissa dessa revisão são reduções Gastos férias e trabalhos de recomposição de custos juntos aos clientes, pois como dito acima, alguns repasses estão em negociações, pois como dito ultimo relatório, custos e/ou custos da produtividade se elevaram nos últimos trimestre, se fazendo necessário ajustes no preço médio para voltar equilibrar lucro bruto operacional.

O resultado projetado ainda não está favorável e o Conselho reforçou o trabalho de recomposição de custos ao preço, bem como direcionou premissas de controle de custos, e análises dos custos futuros, pois haverá custos tais como: materiais, mão de obra, energia e gastos variáveis que se fazem necessários atenção, pois com as instabilidades internas e externas, a grande tendência de haver novas ondas de elevação inflacionária de forma global.

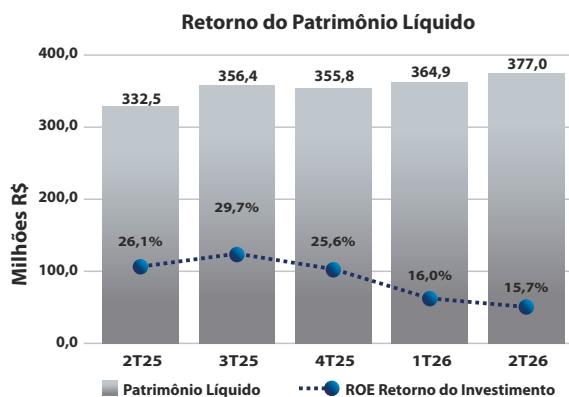
EBITDA

R\$ 13,4 milhões para o 2T2026, com margem de 9,8% sobre a Receita Operacional Líquida (ROL), com redução de 3,7 pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre de 2025. O EBITDA ajustado do mesmo período foi de R\$ 13,4 milhões, com margem de 9,8% sobre a ROL (detalhado no demonstrativo do resultado).



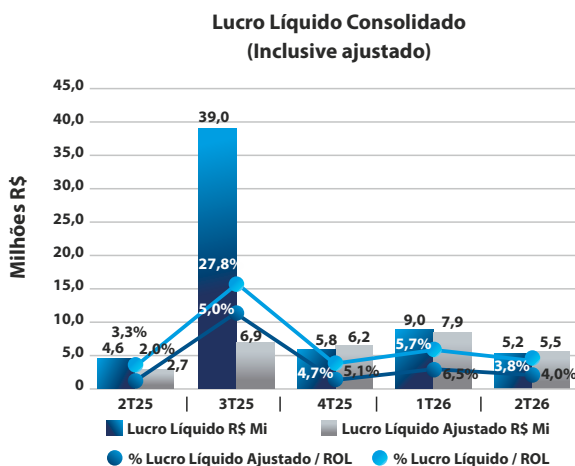
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

15,7% para o 2T2026, redução de 10,4 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2025. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido). O ROE ajustado (sem resultado extraordinário, ficou em 7,5% no 2T2026.



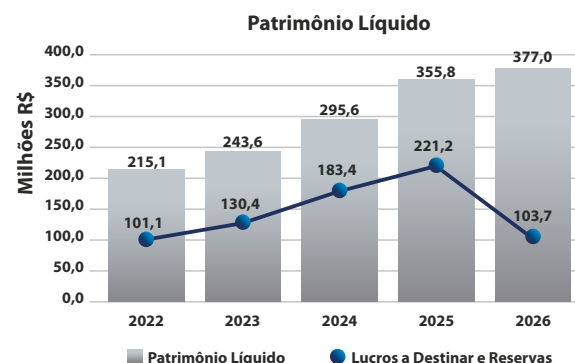
Lucro Líquido

Lucro de R\$ 5,2 milhões para o 2T2026, com margem de 3,8% sobre a ROL, aumento de 0,5 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Lucro líquido ajustado de R\$ 5,5 para o 2T2026, com margem de 4,0% sobre a ROL.



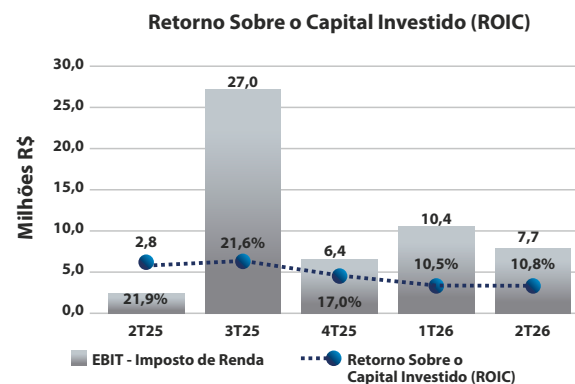
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 377,0 milhões ao final do 2T2026. As reservas de lucros totalizam R\$ 103,7 milhões.



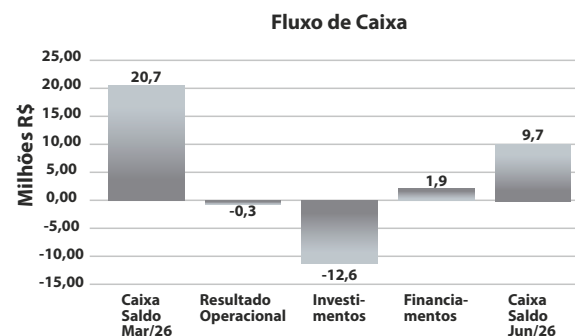
Retorno Sobre o Capital Investido

10,8% para o 2T2026, redução de 11,1 pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre de 2025. (ROIC= EBIT (-) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido). O ROIC ajustado (sem resultado extraordinário, ficou em 6,6% no 2T2026.



Fluxo de Caixa

Durante o 2T2026 foram aplicados às atividades operacionais R\$ 0,3 milhões, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R\$ 12,6 milhões e foram gerados R\$ 1,9 milhões nas atividades de financiamento. Dos R\$ 9,7 milhões de saldo em caixa de jun/26, R\$ 1,2 milhões são da controladora e R\$ 8,5 milhões são das empresas do grupo.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Electro Aço Altona. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 2T2026 foi de R\$ 13,4 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,5 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 3,0 vezes. Para o mesmo período de 2025, o EBITDA foi de R\$ 8,5 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,2 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 2,0 vezes.

No 2T2026 a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 5,2 milhões (R\$4,6 milhões no 2T2025) e lucro líquido ajustado de R\$ 5,5 milhões (R\$2,7 milhões no 2T2025). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde em 15,7% (26,1% no 2T2025).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização e expansão do parque fabril e honrar compromissos assumidos para contínuo acesso ao mercado de crédito.

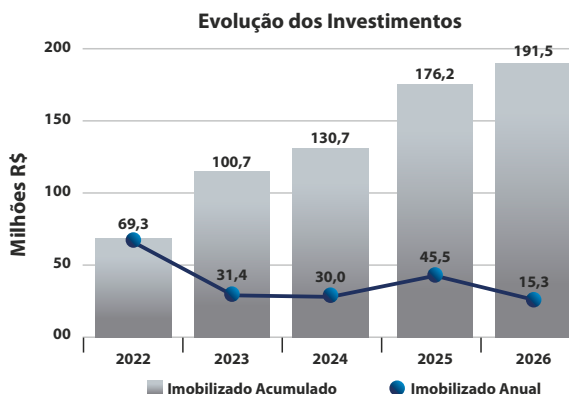
Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes.

Para o segundo trimestre de 2026 os investimentos totalizaram R\$ 5,2 milhões. Para o mesmo período de 2025 o montante foi de R\$ 15,3 milhões.

Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos.

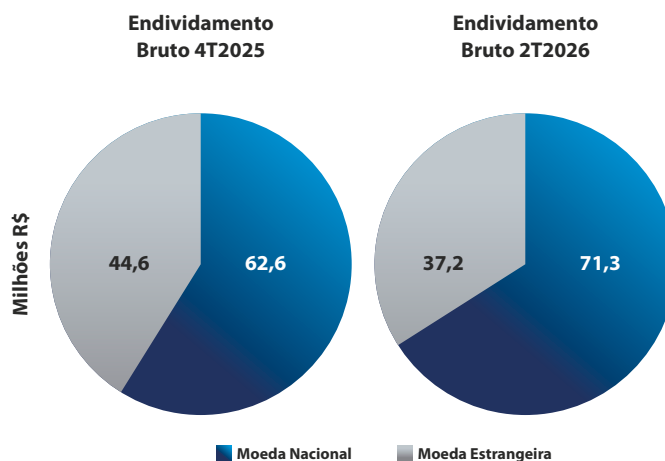
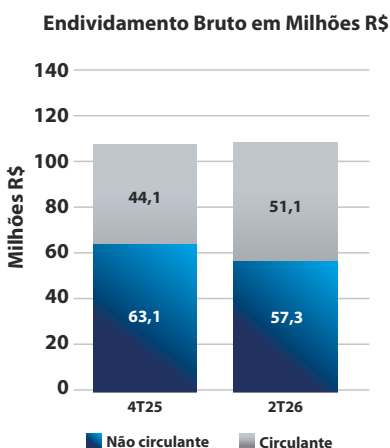
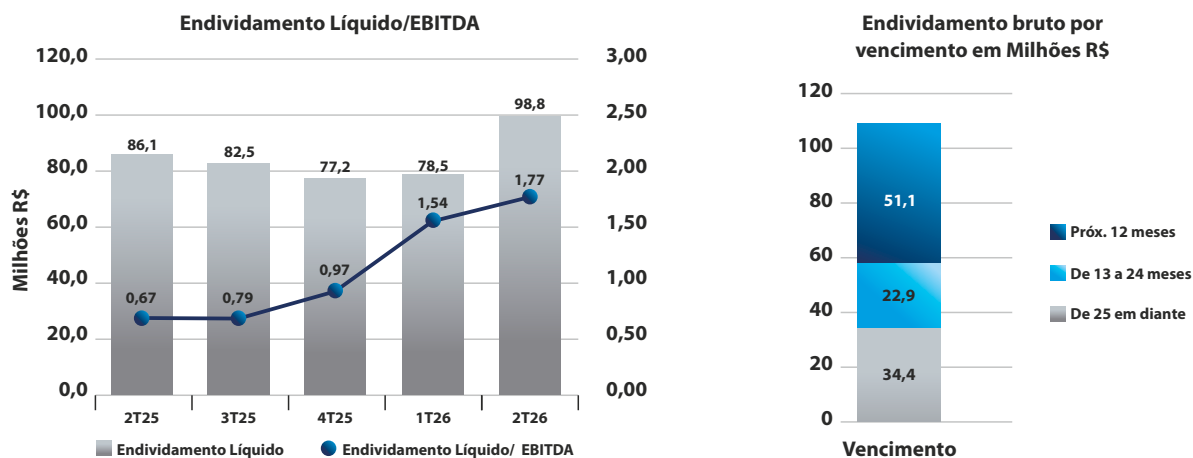
Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 191,5 milhões. Os investimentos acumulados demonstrados acima representam na média 8,0% da ROL para mesmo período.

No período de 2026, os investimentos mais relevantes foram direcionados à área de usinagem, alcançando o montante de aproximadamente R\$ 1,5 milhão.



1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

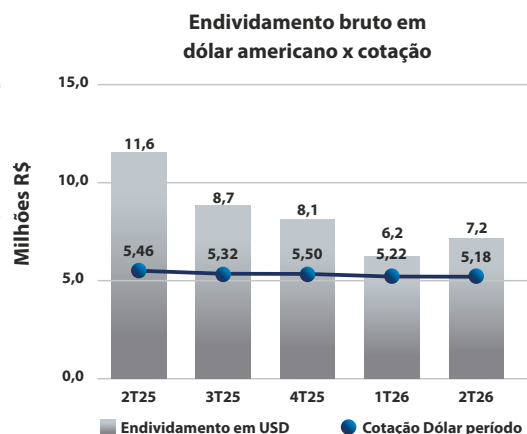
No segundo trimestre de 2026, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 108,4 milhões bruto (R\$ 107,2 milhões em dezembro de 2025), sendo R\$ 51,1 milhões (R\$ 44,1 milhões em dezembro de 2025) no passivo circulante e R\$ 57,3 milhões (R\$ 63,1 milhões em dezembro de 2025) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R\$ 98,8 milhões (R\$ 77,2 milhões em dezembro de 2025), descontando-se R\$ 9,6 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona.



Ao lado demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:

Em 30 de junho de 2026, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)



Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para ambas as empresas (Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avalizados, sendo o limite para fins de remuneração R\$60 milhões. Em 30 de junho de 2026, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$92 milhões (R\$89 milhões em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$857 (R\$609 em 30 de junho de 2025), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

Demonstração do resultado – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	2T2026	AV	2T2025	AV	AH	30/06/2026	AV	30/06/2025	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	137.096	100,0%	139.818	100,0%	-1,9%	276.010	100,0%	291.993	100,0%	-5,5%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(113.609)	82,9%	(117.343)	83,9%	-3,2%	(222.857)	80,7%	(227.653)	78,0%	-2,1%
Lucro Bruto.....	23.488	17,1%	22.475	16,1%	4,5%	53.153	19,3%	64.340	22,0%	-17,4%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	2.228	1,6%	2.228	1,6%	-13,4%	4.625	1,7%	24.544	8,4%	-81,2%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(5.592)	4,1%	(6.950)	5,0%	-19,5%	(11.967)	4,3%	(13.595)	4,7%	-12,0%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(11.442)	8,3%	(13.312)	9,5%	-14,0%	(23.041)	8,3%	(26.892)	9,2%	-14,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(725)	0,5%	(1.484)	1,1%	-51,1%	(1.618)	0,6%	(4.200)	1,4%	-61,5%
Despesas Operacionais Líquidas.....	(15.532)	11,3%	(19.518)	14,0%	-20,4%	(32.001)	11,6%	(20.143)	6,9%	58,9%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras.....	7.956	5,8%	2.957	2,1%	169,1%	21.151	7,7%	44.197	15,1%	-52,1%
Despesas Financeiras.....	(4.560)	3,3%	(4.162)	3,0%	9,6%	(8.981)	3,3%	(8.756)	3,0%	2,6%
Receitas Financeiras.....	2.071	1,5%	5.896	4,2%	-64,9%	5.131	1,9%	14.502	5,0%	-64,6%
Resultado Financeiro.....	(2.489)	1,8%	1.734	-1,2%	-243,6%	(3.850)	1,4%	5.746	-2,0%	-167,0%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	5.467	4,0%	4.691	3,4%	16,5%	17.301	6,3%	49.943	17,1%	-65,4%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(280)	0,2%	(108)	0,1%	159,3%	(3.102)	1,1%	(3.754)	1,3%	-17,4%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	5.186	3,8%	4.583	3,3%	13,2%	14.199	5,1%	46.189	15,8%	-69,3%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$).....	0,2305		0,2037		13,2%	0,6311		2,0528		-69,3%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	7.956	5,8%	2.957	2,1%	169,1%	21.151	7,7%	44.197	15,1%	-52,1%
EBITDA.....	13.442	9,8%	8.492	6,1%	58,3%	32.191	11,7%	55.492	19,0%	-42,0%
Depreciação/Amortização.....	5.486		5.535			11.040	4,0%	11.295		
Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas.....	1.617		262			2.203		715		

Demonstração do resultado ajustado – em Milhares de Reais

Resultado ajustado	2T2026	AV	2T2025	AV	AH	30/06/2026	AV	30/06/2025	AV	AH
Resultado Líquido das Operações Continuadas antes dos ajustes	5.186	3,8%	4.583	3,3%	13,2%	14.199	5,1%	46.189	15,8%	-69,3%
Ajustes provenientes de impostos	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(21.405)	-7,3%	-
Ajustes provenientes de atualizações monetárias	327	-0,2%	(1.842)	-1,3%	-	327	0,1%	(7.827)	-2,7%	-
Ajustes gerais, provenientes da operação da Companhia	-	0,0%	-	0,0%	-	(1.103)	-0,4%	(449)	-0,2%	-
Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas	5.513	4,0%	2.741	2,0%	101,1%	13.423	4,9%	16.508	5,7%	-18,7%
EBITDA ajustado	13.442	9,8%	8.492	6,1%	58,3%	31.090	11,3%	34.553	11,8%	-10,0%

• Na rubrica “Ajustes provenientes de atualizações monetárias”, os valores mais relevantes registrados no segundo trimestre de 2026 referem-se ao reconhecimento de atualização monetária incidente sobre o montante relacionado à perda do processo judicial referente ao adicional de 1/3 de férias, no valor de R\$ 133, bem como à atualização monetária de R\$ 194 relativa a contingências vinculadas ao ICMS. No período de 2025, os principais efeitos decorreram do reconhecimento da atualização monetária incidente sobre o crédito

oriundo do êxito no processo judicial referente à exclusão do PIS e da COFINS sobre sucata, no montante aproximado de R\$ 695, da atualização monetária de aproximadamente R\$ 517 referente ao IRRF recolhido em duplicidade e da atualização monetária de aproximadamente R\$ 488 incidente sobre créditos de ICMS de períodos anteriores.

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2026 x 2T2025

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 137,1 milhões para o segundo trimestre de 2026, comparados aos R\$ 139,8 milhões para o mesmo trimestre de 2025, representam uma redução de 1,9% ou R\$ 2,7 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2026, 54,2% (54,7% no mesmo trimestre 2025) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 53,6% (50,0% no mesmo trimestre 2025) da Receita Operacional Líquida.

O desempenho da ROL teve esses movimentos para esse trimestre:

O desempenho da ROL do Grupo apresentou os seguintes movimentos para este trimestre:

UPR					USE					TOTAL	
Mercado	2T25	2T26	Variação	%	Mercado	2T25	2T26	Variação	%	2T25	2T26
MI	40.309	36.092	-4.217	-10,5%	MI	21.941	19.685	-2.256	-10,3%	62.250	55.777
ME	29.559	27.477	-2.082	-7,0%	ME	46.984	46.818	-166	-0,4%	76.543	74.295
Controladas	0	0	-	- %	Controladas	1.025	7.024	7.024	685,3%	1.025	7.024
Total	69.868	63.569			Total	69.950	73.527			139.818	137.096

Comparando-se o primeiro trimestre de 2026 e 2025, o segmento de UPR teve redução de 9,0% enquanto o segmento USE aumento de 5,1%.

Demonstração da Evolução da Receita em 2T2026 e 2T2025 – R\$ milhares

2T2026

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	39.732	28.106	67.838
Sob Encomenda.....	23.314	47.717	71.031
Receita Controladas.....	7.992	-	7.992
Receita Bruta.....	71.038	75.823	146.861
Deduções Receita.....	(8.236)	(1.528)	(9.764)
Impostos.....	(6.712)	-	(6.712)
Devoluções e Abatimentos.....	(579)	(392)	(971)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(945)	(1.136)	(2.081)
Receita Operacional Líquida.....	62.802	74.295	137.096
Participação sob ROL.....	45,8%	54,2%	100,0%

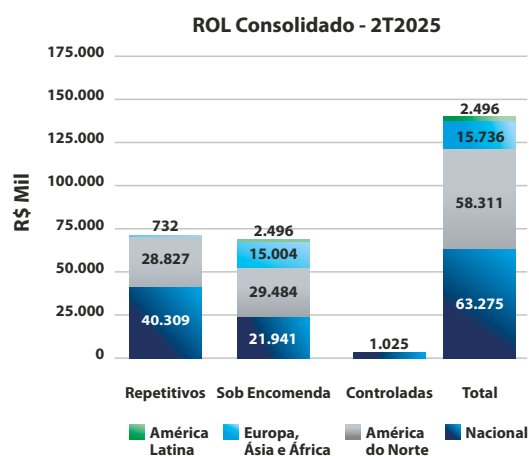
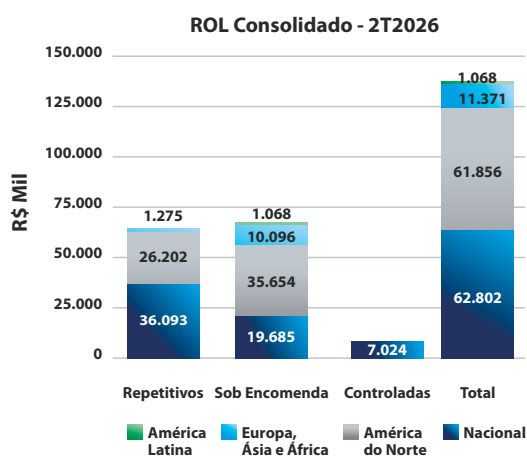
Demonstração da Evolução da Receita em 2T2026 e 2T2025 – R\$ milhares

2T2025

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	44.516	30.560	75.076
Sob Encomenda.....	25.793	52.838	78.631
Receita Controladas.....	1.168	-	1.168
Receita Bruta.....	71.477	83.398	154.875
Deduções Receita.....	(8.202)	(6.855)	(15.057)
Impostos.....	(6.640)	-	(6.640)
Devoluções e Abatimentos.....	(530)	(5.713)	(6.243)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.032)	(1.142)	(2.174)
Receita Operacional Líquida.....	63.275	76.543	139.818
Participação sob ROL.....	45,3%	54,7%	100,0%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita em 30/06/2026 e 30/06/2025 – R\$ milhares

30/06/2026

Receitas no Mercado

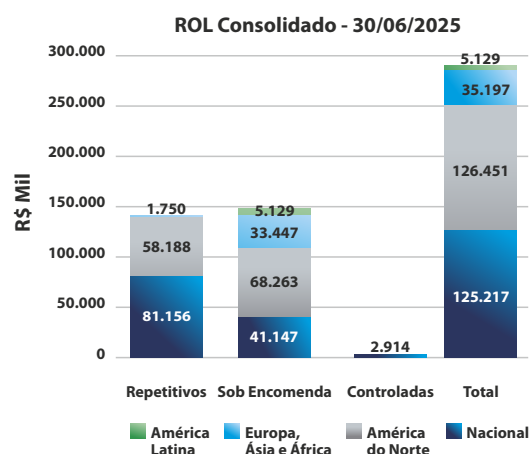
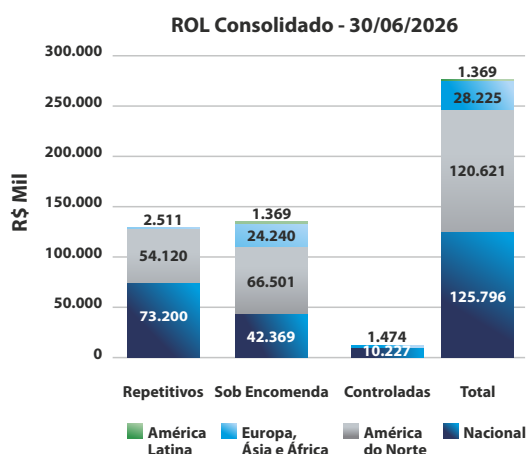
Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	80.673	57.715	138.388
Sob Encomenda.....	48.820	94.590	143.410
Receita Controladas.....	13.155	1.484	14.639
Receita Bruta.....	142.648	153.789	296.437
Deduções Receita.....	(16.852)	(3.574)	(20.426)
Impostos.....	(13.364)	-	(13.364)
Devoluções e Abatimentos.....	(1.541)	(1.336)	(2.877)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.947)	(2.238)	(4.185)
Receita Operacional Líquida.....	125.796	150.215	276.011
Participação sob ROL.....	45,6%	54,4%	100,0%

30/06/2025

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	89.516	61.984	151.500
Sob Encomenda.....	46.925	114.485	161.410
Receita Controladas.....	3.211	-	3.211
Receita Bruta.....	139.652	176.469	316.121
Deduções Receita.....	(14.435)	(9.693)	(24.128)
Impostos.....	(11.629)	-	(11.629)
Devoluções e Abatimentos.....	(947)	(7.417)	(8.364)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.859)	(2.276)	(4.135)
Receita Operacional Líquida.....	125.217	166.776	291.993
Participação sob ROL.....	42,9%	57,1%	100,0%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 113,6 milhões para o 2T2026 (R\$ 117,3 milhões no 2T2025), apresentando redução de 3,2% ou R\$ 3,7 milhões. Quando comparado ao período de três meses do ano anterior, apresentou 1,1% de redução em sua participação na ROL. Quando analisado os custos, de um ano para outro, temos os seguintes eventos:

Custo	2T2026		2T2025		30/06/2026		30/06/2025	
Insumos diretos.....	42.392	37,3%	40.463	34,5%	79.993	35,9%	83.419	36,6%
Materiais indiretos.....	7.411	6,5%	5.578	4,8%	13.393	6,0%	11.664	5,1%
Custos com pessoal.....	48.094	42,3%	41.897	35,7%	90.606	40,7%	82.044	36,0%
Serviços de terceiros.....	9.806	8,6%	3.956	3,4%	17.439	7,8%	11.136	4,9%
Industrialização.....	1.115	1,0%	676	0,6%	2.188	1,0%	1.292	0,6%
Outros custos.....	4.790	4,2%	24.773	21,1%	19.237	8,6%	38.098	16,7%
Total dos custos.....	113.608	100,0%	117.343	100,0%	222.856	100,0%	227.653	100,0%
Participação na ROL.....	82,9%		83,9%		80,7%		78,0%	

Até o fechamento de junho de 2026, ocorreu elevação dos estoques, motivados por instabilidades internas de produção, ou seja, as mercadorias ficaram mais tempo em processamento, elevando assim os estoques em elaboração e, por consequência, custos fixos que são atribuídos aos processos de fabricação são transferidos para estoques, afetando positivamente o lucro operacional.

Até o fechamento de junho de 2025 ocorreu movimentação de redução estoques, apresentando efeito contrário, ou seja, custos fixos atribuídos aos processos de fabricação são transferidos para resultado, afetando negativamente o lucro operacional.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 5,6 milhões para o 2T2026 (R\$ 6,9 milhões no 2T2025), redução de 19,5% em comparação ao mesmo trimestre de 2025. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 4,1% para o 2T2026 e 5,0% para o 2T2025.

Despesas com vendas	2T2026		2T2025		30/06/2026		30/06/2025	
Comissões.....	51	0,9%	403	5,8%	135	1,1%	1.372	10,1%
Frete.....	1.209	21,6%	1.576	22,7%	3.009	25,1%	3.520	25,9%
Mão de Obra.....	1.828	32,7%	1.374	19,8%	3.473	29,0%	2.851	21,0%
Despesas com exportação.....	1.602	28,7%	2.799	40,3%	3.995	33,4%	4.706	34,6%
Outras Despesas.....	902	16,1%	798	11,5%	1.355	11,3%	1.146	8,4%
Total das despesas com vendas...	5.592	100,0%	6.950	100,0%	11.967	100,0%	13.595	100,0%
Participação no ROL.....	4,1%		5,0%		4,3%		4,7%	

A diminuição dos gastos com comissão, deu-se principalmente pela negociação da redução do percentual de comissão sobre venda com alguns representantes da Companhia e redução dos faturamento que possuem comissão atrelada.

A rubrica de "Outras despesas" apresentou incremento no período encerrado em 30 de junho de 2026, principalmente em decorrência de gastos relacionados à participação da Companhia em feiras de negócios.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 11,4 milhões para o 2T2026 (R\$ 13,3 milhões no 2T2025), apresentando redução de 14,0% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 2T2026, R\$ 4,2 milhões é proveniente das empresas do grupo (R\$ 3,6 milhões no mesmo período de 2025). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 8,3% para o 2T2026 (9,5% para o mesmo trimestre de 2025) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	2T2026		2T2025		30/06/2026		30/06/2025	
Materiais.....	66	0,6%	376	2,8%	246	1,1%	1.081	4,0%
Mão de Obra.....	4.396	38,4%	6.420	48,2%	8.631	37,5%	12.216	45,4%
Honorários com encargos.....	2.178	19,0%	1.886	14,2%	4.093	17,8%	3.708	13,8%
Serviços de Terceiros.....	1.528	13,4%	1.684	12,7%	3.640	15,8%	3.465	12,9%
Outras Despesas.....	3.275	28,6%	2.946	22,1%	6.432	27,9%	6.422	23,9%
Total das despesas administrativas.	11.443	100,0%	13.312	100,0%	23.042	100,0%	26.892	100,0%
Participação no ROL.....	8,3%		9,5%		8,3%		9,2%	

A partir do terceiro trimestre de 2025, a gerência de Planejamento e Controle da Produção (PCP) passou a integrar a Diretoria Industrial. Em decorrência dessa reestruturação organizacional, houve redução das despesas com mão de obra alocadas ao grupo administrativo.

Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	2T2026	2T2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas				
Despesas recuperadas ¹	1.683	773	4.052	22.241
Cessão Montantes Energia Elétrica.....	-	-	-	517
Outras Receitas	544	1.420	852	1.751
Ganhos de capital - Imobilizado.....	1	35	20	35
Total.....	2.228	2.228	4.924	24.544
Outras despesas				
Contratos de aval e fiança ³	-	(304)	-	(609)
Outras despesas ²	114	(1.149)	(754)	(3.551)
Baixa de capital - Imobilizado.....	(839)	(31)	(1.162)	(40)
Total.....	(725)	(1.484)	(1.916)	(4.200)
Efeito Líquido.....	1.503	744	3.008	20.344

(¹) O aumento significativo da rubrica "Despesas recuperadas" no acumulado do período encerrado em 30 de junho de 2025 decorre, principalmente, do reconhecimento contábil, no primeiro trimestre de 2025, do crédito tributário referente ao principal, no montante de R\$ 20.490, oriundo de decisão judicial que reconheceu o direito da Companhia à apuração de créditos de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos. No período encerrado em 30 de junho de 2026, os principais efeitos registrados nessa rubrica referem-se à recuperação de crédito anteriormente reconhecido como perda, no valor de R\$ 1.500, e ao reconhecimento de reembolsos de despesas negociados com clientes, no montante aproximado de R\$ 2.303.

(²) O aumento significativo da rubrica "Outras despesas" no período encerrado em 30 de junho de 2025 decorre, principalmente, do reconhecimento de honorários advocatícios no montante aproximado de R\$ 2,3 milhões, relacionados ao processo judicial referente ao crédito de PIS e COFINS (conforme Nota Explicativa nº 7 – Tributos a recuperar). No período encerrado em 30 de junho de 2026, o principal efeito registrado nessa rubrica refere-se ao reconhecimento de perda decorrente de processo judicial de natureza previdenciária. No segundo trimestre de 2026, foi revertida parcela da provisão anteriormente constituída em valor superior ao necessário, relacionada às divergências identificadas na apuração dos benefícios fiscais da Lei do Bem, resultando em movimentação de natureza credora do grupo.

(³) A partir do 4T2025, os valores relacionados aos contratos de aval e fiança passaram a ser reconhecidos no grupo de despesas financeiras, em conformidade com a norma aplicável.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro totalizou o montante de R\$ 2,0 milhões de despesas para o 2T2026 (R\$ 3,0 milhões de receita no 2T2025), o custo médio dos juros (encargos) no segundo trimestre de 2026 foi de 0,57% (0,72% para o mesmo trimestre de 2025).

	2T2026	2T2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras.....	124	161	488	321
Ajustes a valor presente - AVP.....	1.591	3.282	3.792	3.371
Outras receitas (¹).....	356	2.066	768	8.493
Variação cambial ativa (²).....	-	1.610	-	2.317
Total.....	2.071	7.119	5.048	14.502
Despesas financeiras				
Encargos (³).....	(2.513)	(3.014)	(5.290)	(6.099)
Juros incorridos Impostos (⁵).....	(985)	(1.148)	(2.265)	(2.657)
Contratos de aval e fiança (⁴).....	(493)	-	(857)	-
Variação cambial passiva (²).....	-	-	(486)	-
Total.....	(3.991)	(4.162)	(8.898)	(8.756)
Resultado financeiro, líquido.....	(1.920)	2.957	(3.850)	5.746

(¹) O aumento significativo da rubrica "Outras receitas" no período encerrado em 30 de junho de 2025 decorre, principalmente, do reconhecimento do crédito tributário oriundo de decisão judicial que reconheceu o direito da Companhia à apuração de créditos de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, compreendendo o principal e a respectiva atualização monetária, no montante de R\$ 5.984. No período encerrado em 30 de junho de 2026, os principais valores registrados nessa rubrica referem-se ao reconhecimento da atualização monetária de créditos tributários.

(²) A variação cambial reconhecida pela Companhia até 30 de junho de 2026, quando comparada ao período findo em 30 de junho de 2025, está diretamente relacionada à oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras frente ao real, bem como à exposição da companhia a ativos e passivos denominados nessas moedas.

(³) Na rubrica "encargos", o valor de maior relevância diz respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

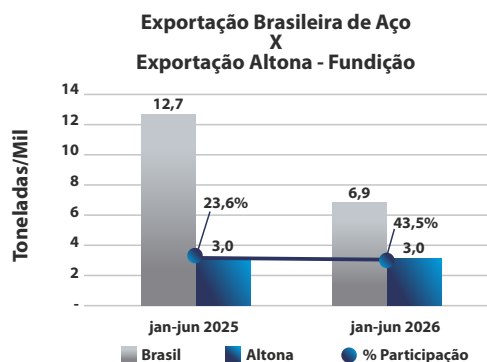
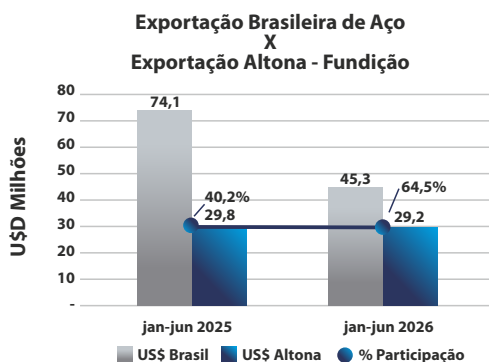
(⁴) A partir do 4T2025, os valores relacionados aos contratos de aval e fiança foram reconhecidos no grupo de despesas financeiras, em conformidade com a norma aplicável.

(⁵) No período encerrado em 30 de junho de 2026, os principais valores registrados nessa rubrica referem-se aos juros incidentes sobre obrigação vinculada a processo judicial de natureza previdenciária (Nota Explicativa nº 19 – Obrigações tributárias), no montante de R\$ 637, aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o parcelamento no âmbito do Programa de Recuperação Fiscal – PERT (Nota Explicativa nº 18), no montante de R\$ 532, e ao reconhecimento de juros sobre parcelamento decorrente da reapuração do IRPJ e da CSLL dos exercícios de 2022 e 2023, no valor de R\$ 511. No período encerrado em 30 de junho de 2025, os principais valores correspondem aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o saldo da provisão constituída para contingência relacionada ao ICMS (Nota Explicativa nº 26 – Provisão para Litígios e Demandas Judiciais), no montante de R\$ 743, e aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o parcelamento no âmbito do Programa de Recuperação Fiscal – PERT (Nota Explicativa nº 18), no montante de R\$ 1.694.

Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 30 de junho de 2026 a produção no Brasil foi de 128,2 mil toneladas, uma redução de 11,0 mil toneladas, correspondente a 8,6%, em relação ao mesmo período de 2025.

O desempenho das exportações no Brasil, em 30 de junho de 2026, apresentou redução em dólares na ordem de 38,9%, ou US\$ 28,8 milhões, comparados ao mesmo período de 2025 e redução de 45,7% ou 5,8 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

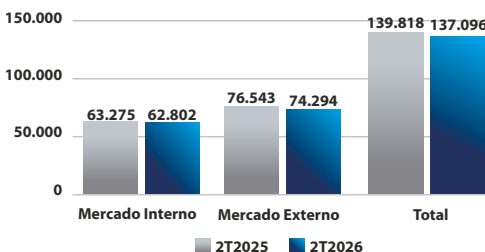


O desempenho das exportações da Companhia, em 30 de junho de 2026, apresentou redução em dólares na ordem de 1,9%, ou US\$ 500, comparados ao mesmo período de 2025 e redução de 0,8% ou 0,02 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso. Apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 30 de junho de 2026 de 43,5% (23,6% no mesmo período de 2025) e em dólares de 64,5% (40,2% no mesmo período de 2025).

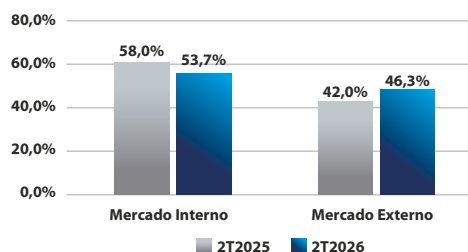
Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, as montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:

Receita Líquida por Região R\$ Mil e Participação



% de Participação em Peso



Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2026 x 2T2025 – Grupo

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2026, comparado com o mesmo período de 2025, apresentou redução de 0,7% nos valores monetários e redução de 10,1% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2026 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram redução de 2,9% e apresentou aumento em quantidades de 7,1%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2026 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve redução nos valores monetários de 1,9% e redução nas quantidades de 2,9% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 2T2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra estabilidade no mercado externo de 54,7% em 30 de junho de 2025 para 54,2% em 30 de junho de 2026 e também estabilidade na participação do mercado interno de 45,3% em 30 de junho de 2025 para 45,8% em 30 de junho de 2026.

Comparativo em relação ao 1T2026

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2026, em valores monetários comparado com o 1T2026, demonstra redução de 0,8% nos valores e redução de 0,3% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2026, observa-se um aumento nos valores em 22,7% e 0,8% nas quantidades.

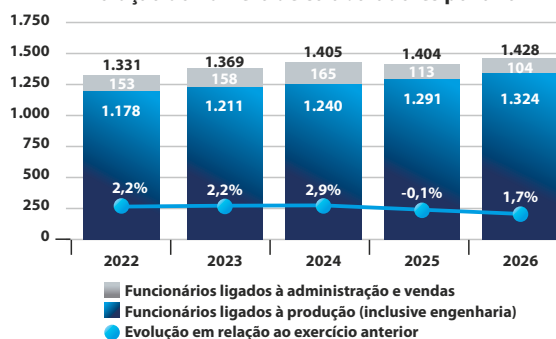
Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2026 com o 1T2026, podemos observar que houve aumento nos valores monetários de 10,7% e redução nas quantidades em 2,9%.

Evolução do quadro de funcionários no período

A Electro Aço Altona encerrou o primeiro trimestre de 2026 com 1.428 colaboradores, incremento de 24 colaboradores ou 1,7% em relação a 2025, que encerrou o ano com 1.404 colaboradores.

A força de mão de obra alocada ao setor produtivo representa 92,7% do total de colaboradores, com 69,6% deles alocados diretamente à produção.

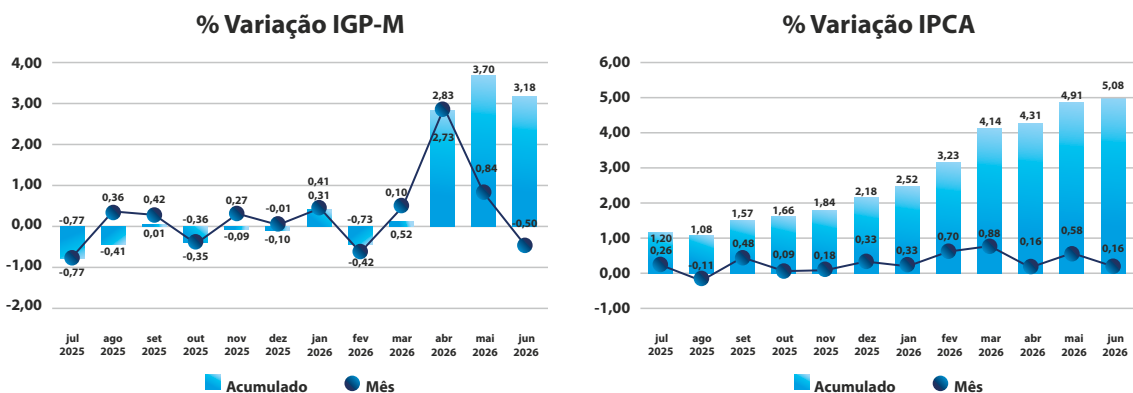
Evolução do número de colaboradores por ano



3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou junho de 2026 em -0,50% (ante 0,84%, em maio de 2026). Em 12 meses o índice está acumulado em 3,18%. (fonte: fgv.br)

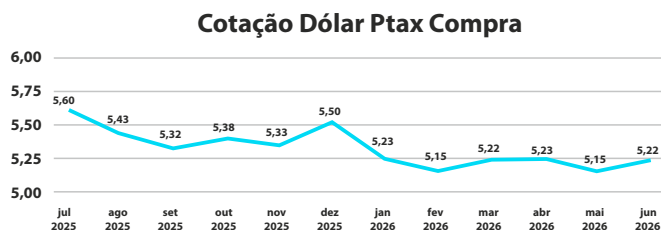
O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou junho de 2026 em 0,16%, (ante 0,58% em maio de 2026). Em 12 meses o índice está acumulado em 5,08%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 4,50% para 2026, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.



3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados - continuação

Na reunião do comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, em meados de junho de 2026, foi decidida pela redução da taxa básica de juros para 14,25% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central)

No segundo trimestre de 2026 a moeda norte americana (cotação compra) encerrou junho cotada em R\$ 5,17, redução de 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R\$ 5,46. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R\$ 5,22, houve redução de 0,8% no período. (fonte: Banco Central)



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

A Administração



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799